

afalgarve

Futebol *algarvio*

N.º 54
outubro 2010

O REGRESSO À ACTIVIDADE
DO NOSSO FUTEBOL JOVEM

ANTÓNIO JOSÉ ALVES
NOVO LÍDER DO ESPERANÇA

GUIA EMPENHADO
EM LUTAR CONTRA A CRISE



Faro

competimos juntos

Futsal 115 Atletas

Associação Académica da UALG

S. Pedro Futsal Clube

Grupo Desportivo da Atalaia

Grupo Desportivo e Cultural Jograis António Aleixo

Futebol Clube Os Bonjoanenses

Futebol 807 Atletas

Sporting Clube Farense

Futebol Clube S. Luís

Sport Faro e Benfica

Futebol Clube "Os 11 Esperanças"

Associação Desportiva Escola de Futebol de Faro

Clube União Culatrense

Associação Desportiva Geração de Génios

Associação Academia Sporting de Faro

Clube Desportivo do Montenegro

SUMÁRIO

- 5 – ABERTURA
- 7 – MENSAGEM
- 8 – LOULETANO
- 9 – SONÂMBULOS LUZENSE
- 10 – CASA DO BENFICA VRSA/UNIV. ALGARVE
- 11 – INTER-VIVOS
- 12 – SANTO ESTÊVÃO
- 13 – SAPALENSE
- 14 – PORTIMONENSE – JUNIORES
- 15 – OLHANENSE – JUNIORES
- 16 – GUIA RESISTE À CRISE
- 18 – OLHANENSE E PORTIMONENSE NA TAÇA
- 20 – IMORTAL – JUVENIS
- 21 – IMORTAL – INICIADOS
- 23 – LUSITANO – INICIADOS
- 24 – NOTICIÁRIO
- 25 – FOTO DO MÊS
- 26 – NOTICIÁRIO
- 27 – MORREU MALCOLM ALLISON
- 28 – FUTEBOL E FUTSAL DO ALGARVE NA NET
- 29 – BOLA AO CENTRO, ESCRIVE JOÃO LEAL
- 32 – FUTEBOL DINÂMICO, ESCRIVE LÍRIO ALVES
- 33 – ÚLTIMO PONTAPÉ
- 34 – FORA DE JOGO

FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve

Nº54 – Outubro de 2010

Director: Carlos Jorge Alves Caetano

Coordenador editorial: Armando Alves

Textos de: Armando Alves, João Leal e Lírio Alves

Colaboração: Helder Baptista, João Barbosa, Jornal do Algarve e Voz do Portimonense

Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mira, Nélson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve

Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé

Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO

Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt

Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06

Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve





inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

A PROPÓSITO DO ITÁLIA-SÉRVIA

As imagens de violência gratuita que há dias passaram em todas as televisões, captadas antes do jogo Itália-Sérvia da fase de apuramento para o Europeu de 2012, a disputar na Polónia e Ucrânia, são o exemplo claro de tudo aquilo que o futebol dispensa, por nada ter a ver com os valores do desporto.

Mediático, popular, de acesso democrático, o futebol tornou-se nos últimos anos o refúgio de frustrações sociais e modos de vida pouco consentâneos com a urbanidade ou o respeito pelos outros. Um dos países em que tal fenómeno atingiu maior expressão foi a Inglaterra, com os tristemente célebres “holigans” a deixarem a sua marca em vários acontecimentos desportivos, até as autoridades tomarem medidas duras de repressão a comportamentos de todo desprovidos de racionalidade. Ainda hoje muitos dos mais temidos desordeiros têm de apresentar-se nos postos das forças de segurança à hora dos jogos das suas equipas, como medida de precaução.

A Holanda tomou medidas na mesma linha e conseguiu controlar a turbulência crescente que se registava, em particular na cidade de Roterdão, e agora foi a vez de suceder uma ocorrência pouco vista, pois os radicais adeptos sérvios acabaram por aproveitar uma deslocação da sua equipa nacional para espalharem violência e ódio. Esta gente não é adepta do futebol – aproveita-se do futebol para exteriorizar frustrações e problemas de ordem social, política ou racial, entre outras, e é bom que quem olha para tais fenómenos saiba claramente fazer essa distinção, o que, infelizmente, nem sempre acontece.

Em Portugal, a crispação verbal tem subido de tom e são vários os especialistas que admitem a possibilidade de, com o agravamento da crise económica que se anuncia, o futebol ser utilizado como escape de um diverso leque de frustrações. Estaremos preparados para a eventualidade de surgirem problemas de uma dimensão comparavelmente superior à dos incidentes da época passada na final da Taça da Liga, no Algarve?

É bom que se diga que estes últimos acontecimentos resultaram de refregas entre as autoridades e claque organizadas, daquela gente que durante o jogo fica boa parte do tempo de costas para o mesmo, fazendo a sua festa, que não se deve confundir com a festa do futebol. Adeptos violentos e que não queiram viver a festa do futebol não são bem vindos aos estádios e a prevenção das autoridades deveria começar por aí – quem se desloca aos estádios alcoolizado ou sob o efeito de substâncias toxicodependentes e com comportamentos agressivos não faz falta ao jogo.

Esses grupos de desordeiros têm um grupo de defensores que os considera parte importante da festa; mas estudos recentes apontam como uma das causas da crescente quebra do número de espectadores nos estádios a violência, a insegurança e a presença das claque.

Ainda estamos, em Portugal, a tempo de tomar medidas dissuasoras antes que algo de muito grave aconteça: é tempo de agir, prevenindo fenómenos de crescente crispação, para que os nossos estádios continuem a ser um espaço de festa e de comunhão de um ideal: a paixão pelo futebol.



Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Estamos ao nível da sua competição



Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1
8400 - Carvoeiro
Tel. + 351 282 350 630/4
Fax. + 351 282 357 333

Vilamoura

Avenida da Marina
Edif. Olympus, Loja 25
8125 - 401 Vilamoura
Tel. + 351 289 380 505
Fax. + 351 289 312 911

www.jgtravel.com

info@jgtravel.com

A NECESSIDADE DE AJUDAR O DESPORTO



1 – Portugal vive dias difíceis, com o descontrolo das contas públicas a obrigar a sacrifícios que tocam a todos, apresentando-se o significativo aumento de impostos previsto como a parte mais visível. Os recursos disponíveis por parte da administração central e local também vão sofrer quebras assinaláveis.

2 – Em quadros com estas características, há muitas vezes a tentação de considerar o desporto como uma área não prioritária, sacrificando verbas para aí canalizadas. Não nos parece o melhor caminho, atendendo ao relevante papel social que os nossos clubes desenvolvem.

3 – Em tempo de crise, é grande a tendência para que fenómenos com a pequena criminalidade e a marginalidade se acentuem. O desporto já provou, vezes sem conta, que constitui um importante espaço de socialização e de integração, apresentando-se como um investimento de retorno garantido, evitando que, a jusante, os problemas assinalados tenham uma maior dimensão, com os enormes custos sociais associados.

4 – Recursos mais escassos obrigam a uma maior racionalização da gestão e dos meios disponíveis mas nunca se deve esquecer o que nos parece óbvio e essencial: a prática do desporto é um passo fundamental para o crescimento dos nossos jovens e para dispormos de uma sociedade mais saudável, com melhores hábitos. A grande vitória do futebol e do futsal é, e sempre será, essa.

5 – Os clubes, que já vivem um quadro de desconforto generalizado, devido à escassez de receitas, serão sujeitos, com as medidas anunciadas, a um esforço ainda maior para assegurarem a continuidade do importante papel que lhes cabe e aqui deixamos uma palavra de estímulo e de conforto aos dirigentes das nossas colectividades: é importante manter – e se possível redobrar – o empenho e a vontade de fazer sempre mais e melhor, lutando contra os obstáculos que possam surgir.

6 – O mês de Outubro assinala, tradicionalmente, o início da actividade dos escalões de formação, com o pontapé de saída em vários campeonatos de futebol de 11, futebol de 7 e futsal. Apresentando-se esta como uma das partes menos visíveis e menos mediáticas da actividade da Associação de Futebol do Algarve, é, para nós, das mais relevantes, por tudo quanto foi expresso acima e pela alegria enorme que todos sentimos em ver o sorriso de uma criança a correr atrás de uma bola ou a festejar um golo. Pouco haverá de mais belo que essas genuínas expressões de felicidade!

7 – E é em nome desses sorrisos que escrevemos estas linhas. No propósito de sensibilizarmos um leque o mais alargado possível de responsáveis e de gente anónima para uma causa que nos parece de evidente interesse: a importância do desporto, e em particular do futebol e do futsal, como mola aglutinadora de vontades, factor de socialização e espaço de compreensão e de crescimento, que fará de cada um dos pequenos futebolistas que hoje vibram com o jogo seguramente melhores homens no dia de amanhã. Que ninguém se esqueça deles!

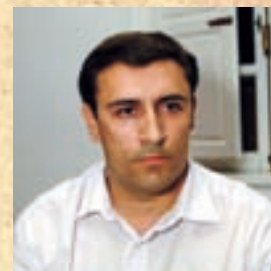
Carlos Jorge Alves Caetano
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve



Louletano Desportos Clube

FUTSAL

O futsal do Louletano tem vindo a ganhar expressão nos últimos anos e na época passada a equipa ombreou pelo estatuto de maior força da região até à última jornada, perdendo por pouco essa condição para o Albufeira Futsal: os dois emblemas terminaram o campeonato nacional da 2ª Divisão com o mesmo número de pontos, sendo os factores de desempate favoráveis aos albufeirenses. Esse dado é um bom indicador do crescimento da formação de Loulé, que parte para a nova campanha com a ambição de tentar subir uns degraus na tabela classificativa, procurando instalar-se na parte alta, para "respirar" melhor e sonhar com outras metas.



ANTÓNIO DO ADRO



PAULO CAVACO

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
NUNO Miguel Pinto	15.06.82	Guarda-redes	Portugal	Louletano
MÁRCIO Filipe Sotero da Palma	25.11.83	Guarda-redes	Portugal	Louletano
FLÁVIO Rodrigues da Silva	11.07.91	Guarda-redes	Portugal	Louletano
DANIEL Augusto Pimentel da Cruz	24.11.89	Guarda-redes	Portugal	Louletano
Gonçalo DIREITINHO da Silva	18.12.89	Fixo	Portugal	Louletano
Pedro Miguel Santos Moreira (PEDRA)	19.03.79	Fixo	Portugal	Assoc. Acad. Univ. Algarve
DIEGO Jeremias	11.08.84	Fixo/Ala	Brasil	Assoc. Acad. Univ. Algarve
PAULO Jorge Dorés SANTOS	19.11.80	Fixo/Pivot	Portugal	Louletano
Luís Manuel Guerreiro MAIO	05.10.79	Fixo/Ala	Portugal	Albufeira Futsal
Bruno Miguel das Dorés Santos (JARDEL)	05.06.82	Ala	Portugal	Assoc. Acad. Univ. Algarve
Frederico Helder de Sousa e Carmo (FRED)	05.04.90	Ala	Portugal	Louletano
CÉSAR Daniel Sousa Pires	16.09.87	Ala	Portugal	Louletano
Carlos André Ramos ALVINO	26.04.85	Ala/Pivot	Portugal	Louletano
Ricardo Afonso Gomes Ferreiro (ORTIGÃO)	11.06.86	Pivot	Portugal	Louletano
ÓSCAR da Silva Morais	23.03.76	Universal	Portugal	Louletano
Pedro Miguel Horta Martins (PEDRINHO)	27.12.85	Universal	Portugal	Louletano
Micael Alexandre Tavares Soares (MICA)	12.11.87	Universal	Portugal	Louletano

Presidente:

António do Adro

Vice-presidente:

Jorge Aleixo

Director financeiro:

Miguel Brito

Directores:

João Paulo, Pedro Carminho, João Gomes, Carlos Neves e André Mestre

Treinador:

Paulo Cavaco

Adjunto:

Pedro Laginha

Treinador de guarda-redes:

Paulo Santos

Técnico de musculação:

Armando Seruca

Fisioterapeuta coordenador:

Cristino Rodrigues

Fisioterapeuta:

Miguel Arsénio

Sonâmbulos Futsal Luzense Associação

FUTSAL

A equipa da Luz de Tavira viveu na época passada um dos momentos altos, ao receber o (na altura) campeão nacional Benfica, em jogo relativo à Taça de Portugal e esse momento “embalou” o grupo para uma campanha meritória na 3ª Divisão, sempre bem mais próximo dos lugares da subida – o sonho andou por ali... – que da zona da descida. Trata-se de um clube dedicado quase em exclusivo ao futsal, com uma mística muito própria e um ambiente sempre de grande entusiasmo no seu pavilhão, com a aposta na formação a render já desde há algum tempo gente de valor para a equipa principal, alimentando esperanças e desejos de voos mais altos.



RUI CORREIA



NUNO DELFIM

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
MIGUEL IRIA	07.10.82	Guarda-redes	Portugal	Sonâmbulos
ANDRÉ SANTOS	21.12.88	Guarda-redes	Portugal	Sem clube
DÉLIO CORREIA	06.10.93	Guarda-redes	Portugal	Sonâmbulos
JOÃO PAULO	02.06.92	Fixo/Ala	Brasil	Sumov
DANIEL CABIDO	20.02.81	Fixo	Portugal	Sonâmbulos
BRUNO VIEITAS	08.05.89	Ala	Portugal	Moncarapachense
TIAGO ALMEIDA	07.10.89	Ala	Portugal	Sonâmbulos
MÁRIO MARQUES	06.12.77	Ala	Portugal	Sonâmbulos
BRUNO RAMOS	23.07.82	Ala	Portugal	Sonâmbulos
ALEXANDRE ROLÃO	08.07.90	Pivot	Portugal	Sonâmbulos
JORGE ANDRÉ	30.01.87	Ala	Portugal	Sonâmbulos
RUI ROSINHA	15.09.85	Ala	Portugal	Sonâmbulos
LUIZ CLÁUDIO	15.01.92	Ala/Pivot	Brasil	Espaço Jovem
JOÃO MENDONÇA	01.09.82	Pivot	Portugal	Sonâmbulos
MIGUEL PEREIRA	26.01.85	Pivot	Portugal	Sonâmbulos
JOÃO MARAFONA	22.11.77	Universal	Portugal	Sonâmbulos
FILIFE RAMOS	04.10.89	Universal	Portugal	Sonâmbulos

Presidente:
Rui Correia
Delegados:
João Machado e Vítor Correia
Treinador:
Nuno Delfim
Adjuntos:
Gonçalo Correia e José Domingos
Fisioterapeuta:
João Luz

Casa do Benfica de Vila Real de Santo António/ Associação Académica da Universidade do Algarve

FUTSAL

A Casa do Benfica de Vila Real de Santo António herda os direitos desportivos da Associação Académica da Universidade do Algarve, conforme acordo estabelecido entre as partes, mas esta época os raianos ainda terão de competir com o nome e as cores dos universitários, com agradáveis desempenhos nas últimas temporadas, na 3ª Divisão. O extremo oriental do Algarve sempre mostrou grande entusiasmo pelo futsal e esta será seguramente uma temporada marcante, com a Casa do Benfica e o Sapalense a encontrarem-se pela primeira vez nos campeonatos nacionais. Espera-se e deseja-se que essa rivalidade sadia contribua para o crescimento da modalidade na nossa região.



CÉSAR COSTA



FERNANDO VASQUES

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
JOÃO Miguel Justo Botequilha	12.09.87	Guarda-redes	Portugal	Casa Benfica VRSA
Renato Sérgio Paulo Figueira (ENGENHEIRO)	10.12.76	Guarda-redes	Portugal	Casa Benfica VRSA
João Fernandes Pires (PIRI)	15.07.83	Guarda-redes	Portugal	Almancilense
Rui Manuel Lopes Carrasco Bota PALMILHA	17.06.85	Fixo	Portugal	Santo Estêvão
JACINTO João Justo Botequilha	12.09.87	Fixo	Portugal	Beira Mar Monte Gordo
Luís Carlos Carmo Estêvão (XPLIN)	08.03.74	Fixo/Ala	Portugal	Casa Benfica VRSA
Alexis Tiago Boullin (ALEXIS)	11.01.87	Fixo/Ala	Portugal	Casa Benfica VRSA
Márcio Miguel Santos Ramos (GROSSO)	13.09.81	Fixo/Ala	Portugal	Sem clube
Marco António Rosa Araújo (MARQUINHO)	11.10.80	Ala	Portugal	Casa Benfica VRSA
Cláudio Miguel Estêvão Rosa (CAU)	25.02.83	Ala	Portugal	Beira Mar Monte Gordo
MaNuel Armando Araújo Silva (BALITINHO)	18.02.89	Ala	Portugal	Casa Benfica VRSA
Diogo BONANI Ferreira	20.03.90	Ala/Pivot	Portugal	Casa Benfica VRSA
David Alberto Gil Monteiro (RATA)	21.05.87	Universal	Portugal	Casa Benfica VRSA
FELIPE Chagas Carvalho Raymundo	21.08.90	Pivot	Brasil	Sem clube
Fernando André Gaspar Ramos (BEZURRAS)	18.03.89	Pivot	Portugal	Sem clube

Presidente:

César Costa

Delegado:

Renato Sousa

Treinador:

Fernando Vasques

Adjuntos:

Ricardo Teresa (Parkico), Luís Vasques (Borlini) e David Sousa (Pinta)

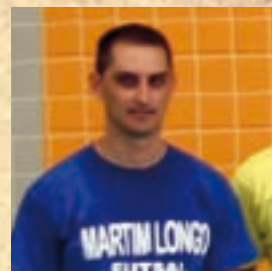
Fisiotapeuta:

Ana Ladeira

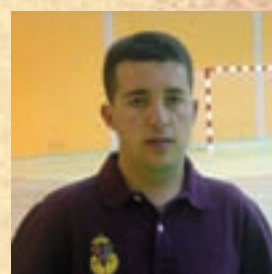
Associação Inter-Vivos Martinlongo

FUTSAL

Um feito após outro feito: campeão do Algarve na época 08/09, colocando pela primeira vez o concelho de Alcoutim no mapa das competições nacionais de futsal, o Inter-Vivos garantiu a permanência na 3ª Divisão na última campanha, provando que é possível, no interior e em locais afastados dos grandes centros, desenvolver um trabalho de qualidade. Num quadro extremamente adverso, tem vindo a desenvolver-se um projecto de inegável interesse e com resultados à vista, merecedor do aplauso generalizado, O que se espera e deseja é que esta campanha represente mais um passo para a solidificação do Inter-Vivos como feliz realidade do futsal algarvio e nacional.



JORGE FERREIRO



LUÍS CONCEIÇÃO

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
JOÃO Botequilha	12.09.87	Guarda-redes	Portugal	Inter-Vivos
Bruno Madeira (JASUÍTA)	14.08.86	Guarda-redes	Portugal	Inter-Vivos
Luís Martins (BOLA)	16.07.84	Guarda-redes	Portugal	Inter-Vivos
TIAGO Pereira	01.05.85	Ala/Fixo	Portugal	Inter-Vivos
RENATO Mestre	09.11.82	Universal	Portugal	Inter-Vivos
VALDEMAR Munhoz	25.11.83	Fixo	Portugal	Inter-Vivos
Edgar Joaquim (CAIXINHA)	27.03.79	Pivot	Portugal	Inter-Vivos
Pedro Lima (CHINA)	07.05.84	Ala	Portugal	Casa Benfica VRSA
Alexandre Vicente (ALEX)	27.08.83	Ala	Portugal	Inter-Vivos
ANDRÉ Martins	03.10.87	Ala/Pivot	Portugal	Inter-Vivos
RICARDO Cavaco	03.09.91	Ala	Portugal	Inter-Vivos
IGOR Sousa	16.04.89	Fixo	Portugal	Inter-Vivos
RUBEN Ribeiros	28.05.90	Ala	Portugal	Inter-Vivos
Luís Fernandes (CABEÇA)	26.08.78	Ala	Portugal	Albufeira Futsal

Presidente:
Jorge Ferreiro
Director:
Hugo Barradas

Treinador:
Luís Conceição
Adjunto:
Ricardo Cavaco
Fisioterapeuta:
Marco Borges

Casa do Povo de Santo Estêvão

FUTSAL

Vivem-se ainda os ecos do estrondoso sucesso do clube, o maior do seu historial, com o triunfo no campeonato da 1ª Divisão da AF Algarve e a consequente – e inédita – subida aos escalões nacionais. Um feito de relevo, atendendo a que se trata de um emblema de uma pequena localidade do interior do concelho de Tavira. Mais um caso a provar que mais faz quem quer do que quem pode; com poucos recursos e escassas portas por onde bater, os responsáveis da Casa do Povo de Santo Estêvão têm vindo a erguer um projecto sólido e com resultados muito positivos, traduzido na chegada à 3ª Divisão nacional, seguramente no propósito de garantir a permanência neste escalão.



JOSÉ BARRADAS



TOMÁS VIEGAS

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
Rui Jorge do Santos Rita (GANFARRAS)	04.07.80	Guarda-redes	Portugal	Santo Estêvão
Ricardo D. da Conceição Afonso (LIBÓRIO)	29-.05.91	Guarda-redes	Portugal	Santos Estêvão
Ricardo J. dos S. Pargana Ramos (KEBRA)	31.10.80	Guarda-redes	Portugal	Santo Estêvão
FLÁVIO Manuel Jacinto Nunes	16.12.90	Fixo	Portugal	Assoc. Académica Univ. Algarve
ALÍRIO Rosário Correia Fonseca	20.08.78	Fixo	Portugal	Santo Estêvão
ALISSON Rodrigues Arruda	12.04.84	Fixo	Brasil	Sapalense
Carlos André Jerónimo Serrador (KADE)	14.01.90	Ala	Portugal	Santo Estêvão
BRUNO Miguel Pires Canelas	10.06.82	Ala	Portugal	Santo Estêvão
HUGO Miguel da Silva Figueiredo	10.05.87	Ala	Portugal	Sapalense
DIOGO Rodrigo Gaspar	13.03.80	Ala	Portugal	Santo Estêvão
HONORATO Ricardo Marques	30.10.88	Ala	Portugal	Santo Estêvão
João Alberto Tenente Veia (VEIA)	29.08.79	Ala	Portugal	Casa Benfica VRSA
LIBÂNIO Manuel Sousa Baptista	14.08.80	Pivot	Portugal	S. Pedro
LUÍS Miguel Gago SILVÉRIO	27.10.89	Pivot	Portugal	Santo Estêvão
RUBEN Filipe Oliveira VAZ	04.10.86	Pivot	Portugal	Santo Estêvão
José Manuel D. Adão Silvestre (MANU)	09.04.81	Universal	Portugal	Assoc. Académica Univ. Algarve

Presidente:

José Barradas

Directores:

Luís Madeira, Miguel Sousa, Sérgio Jesus, Luís Guerreiro

Treinador:

Tomás Viegas

Preparador Físico:

Eduardo Cunha

Delegado:

Pedro dos Santos

Massagistas:

Sérgio de Jesus e Sandra Rodrigues

Fisioterapeuta:

Luís Venâncio

Farmácia:

Dr. Eduardo Tavares

Médico:

Dr. Ribeiro

Desportivo Sapalense Clube

FUTSAL

Segundo classificado na 1ª Divisão da AF Algarve, o Sapalense viveu num curto espaço de tempo a desilusão de ver o título distrital fugir-lhe e a alegria de uma subida de alguma forma inesperada, fruto de desistências entretanto registadas, que premiaram o Algarve com mais uma promoção. A 3ª Divisão é um patamar já conhecido do clube vilarealense, um dos "históricos", pode dizer-se, do futsal da nossa região, com louvável trabalho realizado em prol da modalidade, visível não apenas através dos feitos da sua equipa sénior mas também nos escalão de formação, como o prova a inclusão de vários jovens da casa no plantel principal.



JOSÉ MANUEL NUNES



ANTÓNIO GONÇALVES

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
MIGUEL Ângelo Caldeira Romão	31.01.89	Guarda-redes	Portugal	Sonâmbulos
Paulo ISIDRO Quintela Pacheco	19.07.80	Guarda-redes	Portugal	Sapalense
JOÃO PEDRO Fernandes Rodrigues	20.12.90	Guarda-redes	Portugal	Sapalense (ex-júnior)
Daniel Guerreiro CATARINO	21.03.87	Ala	Portugal	Inter-Vivos
João Ricardo José PESSANHA	09.12.90	Ala	Portugal	Sapalense (ex-júnior)
BRUNO Miguel Viegas Martins	21.08.89	Ala	Portugal	Castromarinense
MAURO Cristiano Ramos Figueira	15.07.88	Ala	Portugal	Sapalense
José VALÉRIO Rosa Serrano	19.03.76	Fixo	Portugal	Putos da Rua
VALTER Calvino Lourenço	16.11.84	Fixo	Portugal	Sapalense
LUÍS Filipe Paz Fonseca	12.10.91	Ala	Portugal	Sapalense (ex-júnior)
JOSÉ CARLOS Dias Nunes	16.05.73	Pivot	Portugal	Sapalense
PAULO Jorge Mendonça Nunes	30.09.74	Pivot/Ala	Portugal	Sapalense
FERNANDO Henrique Rosa Viegas	27.04.85	Ala	Portugal	Sapalense

Presidente:
José Manuel Nunes
Delegado:
Vitor Nunes

Treinador:
António Gonçalves
Adjunto:
Carlos Guerreiro
Massagista:
Lisa Botequilha

Portimonense Sporting Clube

JUNIORES



Na época passada, em boa parte por força de um campeonato atípico (a reestruturação da 1ª Divisão levou a que descesse um número de equipas muito superior ao habitual), o Portimonense caiu no escalão secundário, mas, a avaliar pelas indicações fornecidas na fase inicial da época, o regresso ao patamar superior parece estar nos horizontes. Nos últimos anos a turma de Portimão não tirou proveito do trabalho desenvolvido na formação (o central Ruben, que integra o plantel principal, não é propriamente uma descoberta recente...) e alguns jovens com talento anseiam por uma oportunidade, estando apostados em rubricar uma campanha positiva, a fim de justificarem o "salto" para o profissionalismo.



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PAÍS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
CARLOS Daniel Anastácio HENRIQUES	07.07.93	Guarda Redes	Portugal	Portimonense
LUÍS Filipe Hilário PEDROSA	12.06.93	Guarda Redes	Portugal	Portimonense
JOSÉ Fernando da Silva Porfírio JESUS	01.03.93	Guarda Redes	Portugal	Portimonense
ROBERTO Cadilhe de Oliveira do CARMO	27.08.92	Defesa	Portugal	Portimonense
BRUNO Miguel Santos PACHECO	27.11.92	Defesa	Portugal	Portimonense
ALHASSAN Wakaso	07.01.92	Médio	Gana	Portimonense
ANDRÉ Filipe Pinto DIAS	16.06.93	Defesa	Portugal	Portimonense
RICARDO Albano MANUEL	21.05.93	Defesa	Portugal	Portimonense
KENEDIR Julio dos Santos FONSECA	01.03.93	Defesa	Cabo Verde	Portimonense
JOÃO Miguel Cândido DUARTE	21.05.93	Defesa	Portugal	Benfica
MIGUEL Bruno Figueira PEREIRA	22.05.93	Defesa	Portugal	Esperança Lagos
RUBEN Alexandre Fernandes GUERREIRO	05.03.93	Médio	Portugal	Portimonense
PAULO Miguel Lourenço ANTÓNIO	08.05.93	Médio	Portugal	Portimonense
MIGUEL Alexandre Consciência ROCHATE	22.10.92	Médio	Portugal	Portimonense
JOSÉ Miguel Rocha SILVA	01.04.94	Médio	Portugal	Internacional Almancil
THOMAS da Silva RAVERA	01.04.93	Médio	Portugal	Portimonense
SIMÃO Pedro dos Santos Eduardo	18.05.93	Médio	Portugal	Portimonense
RUBEN Miguel Louzeiro PEREIRA	26.07.93	Médio	Portugal	Portimonense
BENZE István Katona	20.10.92	Médio	Hungria	Grund FC
BRUNO Coelho ESTREIA	23.11.92	Avançado	Portugal	Messinense
TIAGO André Almeida CABRITA	26.02.93	Avançado	Portugal	Armacenenses
RICARDO Tomé Kirkland SANTOS	22.02.92	Avançado	Portugal	Portimonense
DIOGO Belchior Rocha SANTANA	10.11.92	Avançado	Portugal	Portimonense
JOAQUIM Manuel da Costa LARANJINHA	26.05.92	Avançado	Portugal	Portimonense
ANDRÉ Ricardo Gaspar JACQUES	27.03.93	Avançado	Portugal	Portimonense
ANDRÉ Luis Zeferino RIBEIRO	12.10.93	Avançado	Portugal	Ermidense

Presidente:

Fernando Rocha

Delegados:

José Gregório, António Dias e José Arnaldo

Treinador:

Francisco Oliveira

Adjunto:

Pedro Arroja

Treinador de guarda-redes:

António Sagreiro

Fisioterapeuta:

Augusto Raposo



Sporting Clube Olhanense

JUNIORES



Percurso agitado o do Messinense nas últimas épocas, passando em quatro anos por três escalões diferentes, com duas descidas e uma subida pelo meio. Contra o clube da vila de S.Bartolomeu de Messines joga a circunstância de, por força dos regulamentos, não dispor da possibilidade de cumprir os seus jogos caseiros no Campo Municipal (sem as medidas mínimas), actuando em Salir, o que pode revelar-se penalizador.



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PAÍS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
PEDRO Miguel Vicente PEREIRA	22.06.92	Guarda-redes	Portugal	Louletano
JONI Nichal Buchinho Santos	10.01.92	Guarda-redes	Portugal	Olhanense
COSMIN Vasile Cosma	10.04.92	Guarda-redes	Roménia	Olhanense
DAVID Emanuel Jacob Reis	14.06.92	Defesa	Portugal	Olhanense
João Rafael Neves VREA	06.10.93	Defesa	Portugal	Estrela da Amadora
DANIEL Alexandre Feliciano JESUS	12.03.92	Defesa	Portugal	Olhanense
JOÃO Miguel Ruivo BOINAS	01.12.92	Defesa	Portugal	Lusitano VRSA
MICAEL Ricardo Viegas Nascimento	23.07.92	Defesa	Portugal	S. Luís
FÁBIO Alexandre Domingos SOARES	04.08.92	Defesa	Portugal	Olhanense
HUGO Miguel Santos SEIXAL	29.04.92	Defesa	Portugal	Marítimo Olhanense
MAYCON Medeiros Carneiro	02.04.93	Defesa	Brasil	Olhanense
PEDRO Miguel Cheta ELIAS	29.10.92	Defesa	Portugal	Olhanense
PAVEL Pinto Vieira	15.02.92	Médio	Portugal	Farense
JOÃO Manuel Batista PAIS	06.01.92	Médio	Portugal	Lusitano VRSA
GERSON Jesus Gonçalves Fidalgo	20.03.93	Médio	Portugal	Académica Coimbra
DANIEL Afonso PESCADA	08.01.93	Médio	Portugal	Olhanense
ANDRÉ Filipe Guerreiro Artífice LIMA	15.04.92	Médio	Portugal	Olhanense
MOHAMED Diallo	12.02.92	Médio	Guiné-Conacri	Olhanense
NELSON Filipe Machado Nunes	01.07.93	Médio	Portugal	Olhanense
RICARDO Alexandre Ventura MAIA	12.05.93	Médio	Portugal	Vitória Setúbal
FÁBIO André Palma PARREIRA	10.10.92	Avançado	Portugal	Olhanense
EDON Júnior Viegas Amaral	07.03.94	Avançado	Portugal	Olhanense
RUBEN Marcelo Costa Lobo	14.08.92	Avançado	Portugal	Olhanense
ANDRÉ Assunção NUNES	23.10.92	Avançado	Portugal	Louletano
ELSON Mário Bassangue	09.06.93	Avançado	Guiné-Bissau	Vilanovense

Presidente:
Isidoro Sousa
Director Geral do departamento de futebol de formação:
Miguel Fernandes
Directores da equipa:
Amândio Fernandes e Davide Sebastião

Treinador:
Hélder Rocha
Adjuntos:
Paulo Renato e Edon Amaral (Edinho)
Preparador físico:
Paulo Santos
Treinador de guarda-redes:
Edgar Silva
Fisioterapeuta:
Ana Ladeira



DIRIGENTE LUÍS CABANITA DÁ CONTA DAS AMBIÇÕES DO CLUBE

GUIA QUER EVITAR SOBRESSALTOS VIVIDOS NA ÚLTIMA CAMPANHA



O Guia tem um propósito traçado para esta campanha na 1ª Divisão da AF Algarve: evitar o sofrimento vivido na época passada, em que a permanência ficou garantida apenas ao cair do pano e depois de uma excelente recuperação, com a equipa a escalar várias posições no último terço do campeonato.

“Queremos assegurar os nossos objectivos mais cedo”, garante o dirigente Luís Cabanita, confiante “numa boa resposta da equipa, reforçada em alguns sectores com elementos de reconhecida valia, como o avançado Mário José (ex-Odeáxere) ou o médio Américo (ex-Esperança de Lagos), o que nos deixa optimistas e confiantes, sabendo das dificuldades que nos esperam, numa prova tradicionalmente muito competitiva.”

A estratégia passa “por somarmos pontos desde as primeiras rondas, para chegarmos à recta final do campeonato com um pecúlio suficiente para não passarmos por grandes preocupações. O grupo dá-nos todas as garantias e reúne a qualidade suficiente para cumprir com essa meta.”

Num quadro de crise, “os apoios escasseiam mas, ainda assim, temos algumas portas que continuam abertas e permitem reunir os fundos necessários não apenas para o Guia manter uma equipa sénior competitiva mas também para continuar a apostar nos escalões de formação.”

Nos últimos dois anos “a equipa já contou com um elemento formado no clube, o Luís Cabral, e esta época juntou-se ao grupo um outro produto das nossas escolas, o Telmo Correia. Na próxima época perspectiva-se a subida de vários juniores ao escalão principal, concretizando-se um desejo desde há algum tempo expresso, quando o Guia começou a apostar forte nos jovens.”

Prova disso é a circunstância de o clube “dispor de equipas em todos os escalões etários, num projecto abrangente, que junta a vertente social, oferecendo uma saudável prática desportiva aos jovens da freguesia, à componente desportiva, pois temos vindo a alcançar resultados cada vez melhores e esta época gostaríamos de ver uma ou duas equipas subirem de escalão, embora

 **Visatempo**
TRABALHO TEMPORÁRIO

www.visatempo.pt

Vilamoura
Tel. 289 300 920
Fax. 289 300 929
direccao@visatempo.pt

Portimão
Tel. 282 415 340
Fax. 282 485 825
visatempo.portimao@garvetur.pt





isso não seja prioritário.”

A melhoria qualitativa do trabalho desenvolvido na formação pode, segundo Luís Cabanita, traduzir-se numa “nova realidade” dentro de alguns anos. “Não há muitas condições para estarmos, no futebol sénior, a recorrer constantemente a gente de fora. Os recursos escasseiam e não se perspectivam tempos fáceis nos próximos anos. Daí que seja de toda a utilidade e interesse a aposta na prata da casa, dando oportunidades, na equipa principal, aos jovens, alguns muito talentosos, que vão despontando nos escalões de formação.”

A Câmara Municipal de Albufeira dá um valioso contributo para a actividade do clube, em particular através do pagamento das inscrições dos jogadores do futebol jovem, e os dirigentes agradecem ao comércio da freguesia. “Estamos cientes dos efeitos da crise mas a generalidade dos empresários felizmente reconhece a importância do desporto e o seu papel social e, na medida das

possibilidades, vão ajudando, em particular os proprietários dos restaurantes da nossa terra. Este ano a Festa do Frango, um acontecimento já tradicional na Guia, também sofreu com os efeitos da crise e não veio tanta gente quanto desejávamos, mas, com espírito de entajuda e um contacto quase porta a porta, sempre se reúnem os meios necessários para darmos continuidade a um projecto desportivo com um reconhecido crescimento nos últimos anos.”

Durante largo tempo o Guia apenas teve futebol sénior mas a construção de um campo de piso sintético, ao lado do Estádio Arsénio Catuna, “veio dar-nos condições para desenvolvermos o futebol jovem, albergando no nosso espaço os miúdos que se repartiam pelos clubes vizinhos – Imortal, Ferreiras e Armace-nenses -, e, gradualmente, têm vindo a crescer, acompanhando, também, o crescimento do clube, num sinal motivador para o futuro”, assinala Luís Cabanita.



ÚNICOS REPRESENTANTES ALGARVIOS NA TAÇA DE PORTUGAL

OLHANENSE E PORTIMONENSE ALIMENTAM SONHO DO JAMOR



Olhanense e Portimonense são os únicos representantes algarvios na Taça de Portugal, depois de Farense, Lagoa e Louletano terem ficado pela terceira eliminatória, e enquanto os rubronegros sonham com o regresso à final da prova – marcaram presença no jogo decisivo em 44/45 -, os vizinhos do barlavento esperam um dia superar as meias-finais, depois de por quatro vezes terem ficado por essa fase. Bem se pode dizer que enquanto o Sporting é a “besta negra” do Olhanense, o

Benfica assume os mesmos contornos para o Portimonense. Leões e águias figuram como verdadeiros “carrascos” na prova-rainha dos nossos dois principais clubes.

Tanto em 44/45, na já aludida final, em que um golo de Jesus Correia, perto do fim, deu o triunfo (1-0) aos leões, como nas meias-finais de 73/74 (derrota em Alvalade por 2-1) foram os verde e brancos a pôr fim aos sonhos das gentes de Olhão. Isto para já não falar de três elimi-

nações às mãos dos verde e brancos num curto espaço de tempo – 38/39, 39/40 e 42/43.

Mais recentemente, em 95/96, estava o guarda-redes Bruno Veríssimo a iniciar a sua carreira (e como brilhou nessa tarde!), o Sporting voltou a fazer nova desfeita ao Olhanense, no Estádio José Arcanjo, que registou uma das maiores enchentes da sua história.

Dos duelos com os outros dois “grandes” o Olhanense também não guarda boas recordações – três vezes eliminado pelo Benfica e outras tantas pelo FC Porto – mas sem em fases não muito adiantadas da prova, sem aquele sentimento de desgosto profundo dos adeptos verem a taça, ali ao alcance da mão, ir parar a outras vitrines...

Do Portimonense, como se disse, o maior “carrasco”, de entre os “grandes”, é o Benfica. Das três vezes em que os barlaventinos chegaram às meias-finais, em duas – 82/83 e 86/87 – os encarnados impediram o sonho da chegada ao jogo decisivo, batendo a turma algarvia por 2-0 e 4-0, respectivamente, em ambos os casos no Estádio da Luz.

Mas o momento mais doloroso, que ainda





está atravessado na memória dos adeptos mais antigos, ocorreu na época 87/88, quando o Portimonense recebeu o Vitória de Guimarães, um adversário da sua igualha, e se colocou em vantagem. A final parecia ao alcance da mão, mas o sonho esfumou-se e transformou-se num pesadelo: os minhotos empataram e, no prolongamento, marcaram o golo decisivo. O Benfica foi o “grande” com quem o Portimonense mais vezes se cruzou na Taça

de Portugal: em seis épocas, incluindo as duas já assinaladas. Nas restantes quatro a sorte pendeu sempre para o lado dos encarnados, mas em 65/66 e em 81/82 só no segundo jogo, no Estádio da Luz, a questão ficou resolvida, depois de empates em Portimão.

Dos restantes “grandes”, a turma de Portimão encontrou-se por duas vezes com o FC Porto e por uma única ocasião com o Sporting, sendo sempre batida.

Para além do Olhanense apenas uma outra equipa algarvia marcou presença na final da Taça de Portugal, o Farense, em 88/89, perdendo na finalíssima para o Estrela da Amadora (0-2), depois de um empate a um golo no primeiro jogo. O Farense chegou em duas outras ocasiões às meias-finais, em 54/55 (derrota com o Sporting, em Lisboa, por 4-1) e em 72/73 (derrota em casa com o Vitória de Setúbal, por 1-0).



Imortal Desportivo Clube

JUVENIS



A qualidade do trabalho desenvolvido pelo Imortal na formação traduziu-se, na época passada, em mais uma alegria vivida pelos albufeirenses, com a conquista do título da 1ª Divisão da AF Algarve em juvenis e o consequente regresso aos nacionais da categoria, com um grupo de reconhecida valia a mostrar argumentos para vingar no futuro, em patamares mais altos. Mas para já, nesta temporada, e numa prova muito competitiva, pede-se apenas que o Imortal garanta a permanência, a fim de permitir a desejada continuidade, a um nível de exigência já muito razoável, das promessas dos escalões etários mais baixos.



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
PEDRO MIRANDA		Guarda-redes	Portugal	Imortal
DAVID ROMERO		Guarda-redes	Portugal	Guia
VITALINO		Guarda-redes	Portugal	Imortal
JOÃO CRUZ		Defesa	Portugal	Imortal
RUBEN		Defesa	Portugal	Imortal
BRUNO MENDONÇA		Defesa	Portugal	Imortal
DIOGO GOMES		Defesa	Portugal	Imortal
RENATO CARVALHO		Defesa	Portugal	Imortal
BRIAN		Defesa	Portugal	Imortal
CÉSAR		Defesa	Portugal	Imortal
DANIEL MARTINS		Defesa	Portugal	Imortal
DANIEL BRITO		Defesa	Portugal	Imortal
JOÃO SAÚDE		Defesa	Portugal	Imortal
FILIPE		Defesa	Portugal	Imortal
JUNIOR		Defesa	Portugal	Odeáxere
RICARDO ADRENEIRA		Defesa	Portugal	Imortal
RUI		Defesa	Portugal	Imortal
SERGIO FICHER		Médio	Portugal	Imortal
LUIS ALMEIDA		Médio	Portugal	Imortal
PACO		Médio	Portugal	Imortal
RAFAEL		Médio	Brasil	Brasil
FAÍSCA		Médio	Portugal	Imortal
MAMADOU DJALÓ		Médio	Guiné-Bissau	Imortal
DINIS MARTINS		Médio	Portugal	Imortal
FRANCISCO		Médio	Portugal	Imortal
RICARDO RAMOS		Avançado	Portugal	Imortal
BOCAR		Avançado	Guiné-Bissau	Imortal
JOSÉ DINIS		Avançado	Portugal	Imortal
MARCELO PONTES		Avançado	Imortal	Imortal
PATINHO		Avançado	Imortal	Imortal
RICARDO NASCIMENTO		Avançado	Imortal	Imortal
MICAEL		Avançado	Imortal	Imortal
JOÃO PEDRO		Avançado	Imortal	Imortal
ANDRÉ SANTOS		Avançado	Imortal	Imortal
DRECK		Avançado	Estados Unidos	Estados Unidos

Presidente:
Adolfo Gregório
Director:
Francisco Carvalho

Treinador:
Vitor Alberto
Adjuntos:
João e André
Fisioterapeutas:
Vanessa e Jacinta

Imortal Desportivo Clube

INICIADOS



O Imortal chegou na época passada à segunda fase do campeonato nacional deste escalão, numa demonstração da qualidade do trabalho desenvolvido na formação. A construção dos campos sintéticos junto ao velho pelado da Palmeira – durante largos anos o único palco para a prática do futebol em Albufeira – veio possibilitar ao clubes melhores condições para apostar nos escalões etários mais baixos e os resultados desse empenho estão à vista, com sucessivas fornadas de gente talentosas. Espera-se que, esta época, os exemplos recentes se confirmem.



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
ANDRÉ Filipe Eusébio PAULO	18/12/96	Guarda-redes	Portugal	Imortal
ALEX Adoline Sergui Botchanikov	05/01/96	Guarda-redes	Bélgica	Monchiquense
GABRIEL Santos Vieira	03/09/97	Guarda-redes	Portugal	Imortal
ROGER Mular Alves Santos	04/01/96	Defesa	Brasil	Imortal
RAFAEL Josué Bacalhau BARROS	05/06/97	Defesa	Portugal	Imortal
RAFAEL Pinto ESTEVENS	24/10/97	Defesa	Portugal	Messinense
MIGUEL Ângelo Coelho NOGUEIRA	15/03/96	Defesa	Portugal	Imortal
HUGO Miguel Lopes Cruz	15/07/96	Defesa	Portugal	Imortal
DUARTE Alexandre Avelino Murray Martins	20/01/96	Defesa	Portugal	Imortal
IGOR Martins Ohnesorge	14/07/96	Defesa	Brasil	Imortal
PEDRO Miguel Ferreira PEREIRA	25/01/97	Defesa	Portugal	Imortal
Leandro Aristides Dias Cortez (ARY)	07/03/97	Médio	Angola	Imortal
RENATO Mascarenhas Sequeira	25/03/96	Médio	Portugal	Messinense
MIGUEL Palma LEAL	11/05/96	Médio	Portugal	Padernense
MAICON Júlio Nunes Silva	05/02/96	Médio	Brasil	Imortal
JAMIL Umbumba Habdyne Hajezy	24/05/96	Médio	Angola	Imortal
MATEUS Henrique Leite Vieira	20/02/97	Médio	Brasil	Alto da Colina
PAOLLO Madeira Oliveira	08/07/96	Avançado	Brasil	Sem clube
FÁBIO André SILVA Coelho	08/01/96	Avançado	Portugal	Imortal
ÁLVARO António Pais Carrera	17/11/96	Avançado	Portugal	Imortal

Presidente:
Adolfo Gregório
Delegado:
Juvenal Eusébio

Treinadores:
Paulo Pinto e Paulo Pereira
Coordenador:
Ricardo Gregório
Fisioterapeuta:
Filipa Sustelo

we print

Imprima... Uma nova imagem para o seu negócio!



60 anos
desde 1953



Lusitano Futebol Clube

INICIADOS

O Lusitano é dos "históricos" do futebol algarvio e boa parte dessa história fez-se à custa de gente que cresceu junto às margens do Guadiana com talento para a prática do futebol. Ali nasceram grandes jogadores, como Cavém ou Caldeira, e ainda nos dias de hoje a escola raiana é uma das mais produtivas do Algarve. Por força disso, as equipas jovens do Lusitano marcam presença regular nos campeonatos nacionais, exibindo quase sempre um futebol de qualidade, uma espécie de "imagem de marca" do clube. Da nova geração de gente nova espera-se que honre a tradição.



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PAÍS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
FILIFE André Antunes GONÇALVES	06.08.97	Guarda-redes	Portugal	Lusitano
João Miguel Salas Sousa (MAKA)	09.05.97	Guarda-redes	Portugal	Lusitano
NUNO Gonçalo Valentim SANTOS	25.04.96	Guarda-redes	Portugal	Lusitano
EDGAR Miguel Fernandes de SOUSA	18.11.96	Guarda-redes	Portugal	Sem clube
Luís Pedro Florêncio Ferreira (PAVONI)	12.09.97	Defesa	Portugal	Lusitano
NELSON Filipe Boinha FERREIRA	24.10.96	Defesa	Portugal	Beira Mar Monte Gordo
RICARDO Miguel Viegas COSTA	14.07.96	Defesa	Portugal	Beira Mar Monte Gordo
SÉRGIO Miguel Pereira XAVIER	28.04.97	Defesa	Portugal	Lusitano
AMARO Filipe Santos Cunha Viana	18.02.97	Defesa	Portugal	Lusitano
ANTÓNIO João da Silva RODRIGUES	18.01.97	Defesa	Portugal	Lusitano
ANTÓNIO João Ferreira dos REIS	26.11.97	Defesa	Portugal	Lusitano
ARTUR José Montes Bartolomeu	16.04.97	Defesa	Portugal	Lusitano
MANUEL Rio de LEMOIS	14.11.97	Defesa	Portugal	Lusitano
MIGUEL Ferreira GOUVEIA	31.01.97	Defesa	Portugal	Lusitano
RICARDO Jorge Pereira MIRANDA	27.02.96	Defesa	Portugal	Lusitano
RUI Filipe Gaspar dos SANTOS	24.04.97	Defesa	Portugal	Lusitano
JOÃO Miguel Martins JUSTO	30.11.97	Médio	Portugal	Beira Mar Monte Gordo
JOSÉ Miguel dos Santos Costa VICENTE	10.04.97	Médio	Portugal	Lusitano
RAI Filipe Matias Custódio	02.10.97	Médio	Portugal	Lusitano
RICARDO Miguel Lima de DEUS	30.04.96	Médio	Portugal	Lusitano
RICARDO Miguel Serrano SALAS	29.06.97	Médio	Portugal	Lusitano
ALEXANDRE José Silva de JESUS	23.06.97	Médio	Portugal	Lusitano
BRUNO Miguel Ferreira BARÃO	18.04.97	Médio	Portugal	Lusitano
DANIEL de Jesus ORTA	11.01.97	Médio	Portugal	Lusitano
EURICO de José Mendes CASIMIRO	20.10.97	Médio	Portugal	Inter-Vivos
Gonçalo António Araújo BOTEQUILHA	17.01.97	Médio	Portugal	Lusitano
JÓRGÉ Miguel Martins GUERREIRO	27.12.97	Médio	Portugal	Lusitano
MICKAEL João Rua	07.03.96	Médio	Portugal	Castromarinense
MIGUEL Bandarra RODRIGUES	17.01.96	Médio	Portugal	Lusitano
MIGUEL Reis COSTA	21.02.96	Médio	Portugal	Lusitano
PEDRO Henrique Tavares REIS	06.09.96	Médio	Portugal	Ginásio Távira
TIAGO Xavier SOUSA	16.02.96	Médio	Portugal	Ginásio Távira
ADRIEN Oliveira	05.04.97	Avançado	Portugal	Lusitano
ALESSANDRO Lira Macagnan	03.06.96	Avançado	Portugal	Sem clube
JOÃO Viegas ALVES	13.06.97	Avançado	Portugal	Lusitano
PEDRO Afonso Pereira LANZINHA	25.10.96	Avançado	Portugal	Famalicão
DANIEL Filipe Calvino MARTINS	12.09.96	Avançado	Portugal	Beira Mar Monte Gordo
DIOGO Jorge de Sousa MARTINS	21.08.96	Avançado	Portugal	Lusitano
TIAGO Miguel Carvalho da SILVA	28.10.96	Avançado	Portugal	Lusitano

Presidente:
Miguel Vairinhos
Chefe do departamento de futebol:
Luís Machado
Director:
Zé Cláudio

Treinador:
Flávio Oliveira
Adjuntos:
João Ramos e Valter Costa
Treinador de guarda-redes:
Luís Rodrigues
Fisioterapeuta:
Marco Matias
Massagista:
Tânia Leiria
Técnico de equipamentos:
Alfredo Fernandes



ANTÓNIO JOSÉ ALVES NOVO LÍDER DO ESPERANÇA

O Esperança de Lagos elegeu os seus corpos sociais para o triénio 2010/13, com António José Alves a suceder na presidência da direcção a Artur Rêgo, agora líder da assembleia geral do clube lacobrigense.

A nova equipa pretende dar continuidade ao notável trabalho desenvolvido nos últimos anos, traduzido na recuperação financeira do clube e em vários sucessos desportivos, e António José Alves terá a seu lado os vice-presidentes João Barroso (responsável pela área financeira), Luís Lourenço, António Teixeira, José Ribeiro, José da Costa Marques e José Manuel Cunha.

A assembleia geral, liderada por Artur Rêgo, conta ainda com António Pereira Leal (vice-presidente) e Amândio de Jesus (relator), enquanto o conselho fiscal é encabeçado por João Nuno Inocêncio, coadjuvado por José Otílio Bailote (vice-presidente) e Adelino Santos (relator).

IMORTAL E FERREIRAS GANHAM TAÇA CONCELHIA

180 jovens dos seis clubes do concelho de Albufeira (Imortal, Padernense, Ferreiras, Guia, Alto da Colina e Bellavista) participaram na 11ª edição da Taça Concelhia de Futebol Juvenil, que se revelou uma vez mais um êxito, quer pelo número de participantes, quer de público presente. Pais e familiares dos jogadores encheram as bancadas, espalhando a boa disposição pelos recintos.

As finais foram disputadas no Estádio Arsénio Catuna, com bastante entusiasmo, dentro e fora do campo. O Imortal alcançou o primeiro lugar da prova no escalão dos 8 e 9 anos, enquanto o Ferreiras arrecadou o título no escalão de 10 anos.

A taça fair-play foi entregue ao Padernense Clube, em Benjamins A, e o prémio de melhor marcador, ainda neste escalão, foi para Everaldo Mendes, com 7 golos marcados, e para Ricardo Tomé, em Benjamins B, com 6 golos, ambos jogadores do Ferreiras.



SEGUNDA ELIMINATÓRIA DA TAÇA DO ALGARVE

Ainda sem data marcada, a segunda eliminatória da Taça do Algarve tem já os seus jogos definidos, depois de disputada a primeira ronda. Nesta fase da competição já entrarão as equipas da nossa região participantes nos campeonatos nacionais que procederam à necessária inscrição.

São os seguintes os compromissos relativos à segunda eliminatória: Armazenenses-Machados, Moncarapachense-Lusitano VRSA, Odeáxere-Castromarinense, Faro e Benfica-Lagoa, Alvorense-Louletano, Serrano-11 Esperanças, Messinense-Campinense, Silves-Guia, Esperança de Lagos-Ferreiras e Aljezurense-Culatrense.

As dez equipas vencedoras irão juntar-se a Ginásio de Tavira, Almancilense, Bensafrim, Quarteira, Quarteirense e Imortal, formações que ficaram isentas e já têm lugar garantido na terceira eliminatória.



Um pontapé na crise

Vigor, concentração, atitude, ambição – sim, todas essas palavras podem aplicar-se à imagem do mês mas outras se sobrepõem: prazer de jogar! Num momento particularmente delicado para as famílias, que vão ser sobrecarregadas com uma enorme carga fiscal, deixemos que as crianças e os jovens de todo o Algarve se divirtam com uma bola nos pés, escapando aos adversários, mesmo quando estes agarram a camisola ou fazem uma falta para travar a investida. E o futebol no seu estado mais saudável, o que resistirá sempre à crise, pois não há nada que mais delicie um miúdo que dar uns pontapés na bola...



FOTO DO MÊS



PADERNENSE ERGUE SUPERTAÇA FEMININA

A equipa sénior feminina de futsal do Padernense continua a exercer claro domínio a nível regional, traduzido em mais um triunfo, agora na Supertaça do Algarve, jogo disputado em Olhos D'Água, no concelho de Albufeira. Um triunfo claro por 4-0, diante da formação dos Machados, veio confirmar uma supremacia bem evidente ao longo das últimas épocas.

No jogo vivo e interessante, o Padernense mostrou melhores argumentos e ao intervalo já vencia por 2-0. No segundo tempo a marca subiu para o 4-0 final, merecendo referência a boa réplica oferecida

pelo conjunto de S.Brás de Alportel, que, pese embora os seus menores argumentos, lutou sempre com grande empenho e correcção, com essa atitude a merecer uma palavra de apreço.

No campeonato da 1ª Divisão de futsal feminino participam esta temporada sete equipas – Padernense, CHE Lagoense, Alte, Machados, Fuzeta, União de Lagos e Putos da Rua – numa prova que apura o vencedor para a disputa da Taça Nacional, competição em que, nas duas últimas campanhas, esteve envolvido o Padernense.

Paralelamente, e como é hábito, vai decorrer também a disputa da Taça do Algarve, com a participação das mesmas equipas. O sorteio, já realizado, definiu os seguintes jogos na primeira eliminatória, a 22 de Janeiro do próximo ano: jogo 1 – Machados-União de Lagos; jogo 2 – Padernense-Alte; jogo 3 – Fuzeta-CHE Lagoense. A equipa do Putos da Rua, que ficou isenta na ronda de abertura, receberá na segunda eliminatória o vencedor do jogo 3, encontrando-se também os vencedores dos jogos 2 e 1.



Garvetur®
IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS DESDE 1983

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas perto dos campos de golfe.

Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária, de óptimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

VENDAS

T. 289 322 488 | F. 289 301 279
E. vendas@garvetur.pt

RESERVAS

T. 289 381 551 | F. 289 313 082
E. reservas@garvetur.pt

www.garvetur.pt

Tavira | Faro | Loulé | Quarteira | Vilamoura | Albufeira | Armação de Pêra | Portimão | Lagos





DEIXOU-NOS O EXCÊNTRICO ALLISON

Malcolm Allison, ou “Big Mal”, como era conhecido, devido à sua estatura física, morreu aos 83 anos, vítima de doença prolongada, deixando para sempre a imagem de um homem do futebol excêntrico e desconcertante, com um homem muito britânico e uma maneira de ser e de estar que primava pela diferença.

Nascido em Dartford, Inglaterra, a 5 de Setembro de 1927, Malcolm Allison destacou-se enquanto jogador como defesa do Charlton e do West Ham. Como treinador, começou por dar nas vistas no Manchester City, alcançando, entre outras conquistas marcantes, um triunfo na Taça de Inglaterra.

Chegou a Portugal na época 81/82, para comandar o Sporting, e ganhou tudo o que havia para ganhar: campeonato, Taça de Portugal e Supertaça. Mantendo uma relação difícil com os jornalistas e muitas vezes também com os próprios jogadores, Malcolm Allison introduziu uma pitada do pragmatismo britânico no jogo dos leões, daí resultando um sucesso assinalável, num conjunto em que pontificavam Manuel Fernandes, Jordão e Oliveira, um trio de ataque de grande qualidade.

A sua experiência em Alvalade não durou muito: na pré-temporada da campanha seguinte, no decurso de um estágio na Bulgária, registaram-se problemas (mal esclarecidos) no hotel em que a comitiva do Sporting se encontrava e o presidente João Rocha optou por despedir Malcolm Allison, decisão da qual publicamente viria a arrepender-se mais tarde. Mas já era tarde...

“Big Mal” voltou a Inglaterra mas voltaria, passados alguns anos, ao futebol português. Durante pouco mais de uma temporada comandou o Vitória de Setúbal e na campanha 88/89 sucedeu a José Augusto na orientação da equipa do Farense. Sem grandes resultados, diga-se.

Num conjunto em que pontificavam Celso, Pereirinha, Luísão, Eugénio, Carlos Pereira, Sérgio Duarte, Ademar, Formosinho, Hajry, Paco Fortes, Pitico, Mané, Ricardo e Fernando Cruz, o treinador britânico veio encontrar uma situação difícil e... não deixou melhor. José Augusto iniciara o percurso, saindo após 22 jogos, com a equipa nos lugares da descida, e assim por lá continuou o Farense, não subindo de produção com Malcolm Allison, a ponto de, nas seis



jornadas finais, o comando ser entregue a Paco Fortes, que aí iniciou a carreira de treinador e por pouco não garantiu a permanência: na última jornada, contra o Espinho, era necessário um triunfo mas a turma de Faro perdeu...

Pese embora os anos que passou em Portugal, Malcolm Allison nunca se expressou na nossa língua o que, à época, cons-

tituiu uma barreira na comunicação com os jogadores. Nas poucas vezes em que falava para a comunicação social costumava primar pela originalidade, com tiradas que faziam dele uma figura diferente, para quem o futebol não era, decerto, o mais importante da vida: preferia o “scootch” das terras britânicas, num jeito leve de encarar as coisas do quotidiano.

A VOZ DA SERRA NA INTERNET



JUVENTUDE DESPORTIVA MONCHIQUENSE

.mais sobre o JDM

- [ver perfil](#)
- [seguir perfil](#)

.EM DESTAQUE...

Equipas do JDM já competem nos campeonatos distritais da Associação de Futebol do Algarve.

.Onde estamos

Rua do Bemparece, 1 - 1.º,
Monchique (Sede Social);
Apartado 57 - 8550-909
Monchique (morada postal);
tel./fax 282913700; E-mail:
jdmonchiquense@sapo.pt

.Benjamins e Traquinas

Treinos em curso para os
Benjamins (nascidos em
2000 e 2001) às segundas.

TERÇA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 2010

Agenda do 4.º fim-de-semana de Outubro

No próximo fim-de-semana o nosso clube tem os seguintes jogos agendados:

FUTEBOL EM MONCHIQUE

Sábado, 23-Outubro

JD MONCHIQUENSE x CASA BENFICA PORTIMÃO

11h00 - Parque Desportivo JDM, Cruz dos Madeiros (Monchique)
Futebol 7 - Campeonato Distrital Infantis Série A - Jornada 1

JD MONCHIQUENSE x UDR SAMBRAZENSE

15h00 - Parque Desportivo JDM, Cruz dos Madeiros (Monchique)
Futebol 11 - Campeonato Distrital II Divisão Seniores - Jornada 2

UD MESSINENSE x JD MONCHIQUENSE

17h30 - Estádio Municipal de Messines, C. B. Messines (Silves)

É um espaço modesto mas bem arrumado e com informações detalhadas sobre a actividade da Juventude Desportiva Monchiquense, clube serrano que tem vindo a desenvolver trabalho assinalável na formação, atendendo às condicionantes geográficas e demográficas, pois o concelho é um dos que apresenta, no Algarve, menor percentagem de população jovem, com as dificuldades daí inerentes para constituir equipas.

Toda a programação dos vários conjuntos do clube, com horários e locais dos jogos, pequenos resumos dos compromissos mais recentes da formação sénior e noticiário sobre a formação (início dos treinos, jogos oficiais e particulares e outras indicações) mostram um espaço sóbrio mas dotado do que é essencial para que, quem acompanha regularmente a actividade do Juventude Desportiva Monchiquense se mantenha informado.

Ali fica a saber-se, por exemplo, que o clube mantém um espaço no "Jornal de Monchique", órgão de informação daquele concelho, através da rubrica "O 11 do JDM", parceria aproveitada para publicitar acontecimentos relevantes, como a recente alteração dos estatutos da colectividade, à espera, agora, da publicação em Diário da República para entrarem em vigor.

A presença do Juventude Desportiva Monchiquense na internet peca pelo pouco recurso às imagens – não é visível nenhuma foto das equipas do clube – assim como não apresenta o plantel de qualquer um dos conjuntos em actividade, omissões seguramente fáceis de corrigir.

Nota, e positiva, para o fácil acesso ao material já publicado, através de um arquivo manuseável sem a mínima dificuldade. Porém, logo abaixo, a maioria dos links recomendados tem pouco a ver com desporto e com futebol ou futsal, havendo a possibilidade de melhorar seguramente esta área.

Em resumo, um espaço muito agradável e com abundante informação, a mostrar a vitalidade e o dinamismo das gentes da serra, a desenvolverem, sem dúvida, um trabalho válido para o desporto da sua terra, também através da presença na internet.



TRANSFERÊNCIAS DE JOGADORES: SALDO POSITIVO SUPERIOR A 20 MILHÕES DE EUROS

Adquire cada vez mais expressão económica o mundo do futebol, com um capítulo importante no que respeita às verbas envolvidas na transferência de jogadores. Fechado o mercado de Verão, à espera da próxima reabertura, em Janeiro de 2011, o movimento, no que diz respeito registava um lucro superior aos 20 milhões de euros na conta corrente importação/exportação de profissionais.

Esta verba resulta dos 83 milhões de euros encaixados com a venda de atletas para clubes estrangeiros e dos 62,8 milhões de euros gastos nas compras de jogadores provenientes do estrangeiro.

O Sport Lisboa e Benfica liderava as vendas, com 37 milhões (quase metade da totalidade dos clubes portugueses), com destaque para os negócios protagonizados através das transferências do argentino Di Maria para o Real Madrid, de Espanha, e do brasileiro Ramires para o Chelsea, de Inglaterra, seguindo-se o Futebol Clube do Porto, arrecadando 27,9 milhões através, entre outros negócios, da ida de Bruno Alves (jogou uma época no Farense, por empréstimo dos azuis e brancos) para os russos do Zenit de S.Petersburgo e do argentino Farias para os brasileiros



do Cruzeiro. O Sporting Clube de Portugal figurava logo atrás, com 9 milhões, e tendo como referência principal a transferência de Miguel Veloso para o Génova, clube para onde também se mudaram o guarda-mancha da selecção nacional, Eduardo

(4,5 milhões de euros) e o defesa-central brasileiro Diego Ângelo, que alinhava no Naval 1º de Maio.

Um impressionante mundo de "cifras", que atesta a importância económica do futebol.

EXTINÇÃO DA EMPRESA QUE GERE O ESTÁDIO ALGARVE

Com capacidade para 30 mil pessoas, o Estádio Algarve, no Parque das Cidades, no Esteval, foi construído para acolher o Euro'2004 e pouca ou reduzida utilização tem conhecido, não obstante os elevadíssimos encargos que a sua construção e manutenção acarreta para os municípios de Faro e de Loulé.

É uma situação asfíxica que se agiganta, dia após dia, e que tem que conhecer, com realismo e determinação, uma solução, já que é insustentável o pagamento diário de cinco mil euros relativos à manutenção, para além dos três milhões de encargos anuais relativos a algo que muito consideram um "elefante branco".

Aquelas autarquias, que dez anos constituíram uma associação intermunicipal para gerir o Parque das Cidades, onde já existe o Laboratório Regional de Saúde Pública e se prevê o prometido Hospital Regional do Algarve, e criaram intermunicipal, denominada precisamente Parque das Cidades, que chegou a ter vinte funcionários, número já reduzido.

Pois agora deliberaram extinguir a empresa que gere o Estádio Algarve, mantendo, contudo, a associação de municípios Faro/Loulé.

Por outro lado, os quadros superiores serão dispensados na sua maioria, mantendo-se em especial os electricistas e os jardineiros, numa poupança anual de cerca de cem mil euros, enquanto não surge uma solução definitiva (venda, aluguer, etc).

Solução para o Estádio Algarve, procura-se!



FUZETA: NA LEMBRANÇA DE UM TRIO DE OURO

Sempre a Fuzeta foi terra dedicada ao futebol, alfobre de valorosos praticantes e uma gente amante do desporto-rei. Debate-se com um grande problema comunitário, que já de há muito deveria ter sido resolvido, com a inclusão em planeamento, na zona envolvente do polidesportivo e da escola Dr. João Lúcio, de um complexo desportivo, incluindo um novo campo de futebol, conhecidas as vicissitudes e problemas judiciais que envolvem o actual recinto.

Desde 1936, ano da fundação, até aos nossos dias, foram vários os "altos e baixos" do Sport Lisboa e Fuzeta (ao que cremos o único clube que não alterou a sua denominação para a inclusão do nome Benfica, de que é filial). Mas nestes mais de 70 anos de existência o Fuzeta deu jogadores de nomeada ao futebol português, muitos dos quais acabaram, como sói dizer-se, por "passar ao lado de uma grande carreira."

Três nomes nos ocorreram há dias à memória, com os quais convivemos e que são referências dos futebolistas nascidos na "Branca Noiva do Mar."

Uma saudosa evocação para o António Francisco Dias, o tão conhecido Toupeiro, ligados a ele estamos por laços familiares e que ali nascido a 12 de Junho de 1934 haveria de falecer a 22 de Dezembro de 1995. Jogador na sua Terra-Mãe, no Olhanense e no Juventude de Évora e técnico

no Fuzeta (uma altura apanhámos 14-0 no S.Luís, contra o Farense, para o regional da 1ª Divisão, éramos dirigentes do clube fuzetense). Que determinação, que garra, que colocação tinha o António, tão grandes quanto a saudade que dele temos!

Vivos, na graça de Deus, estão dois outros famosos, os internacionais Nuno Agostinho, que alinhou também no Fuzeta e na Académica, vivendo em Faro, um técnico-se revelou, com uma lembrança afectiva especial quando vestia a camisola azul-

grenat da Tomás Cabreira, como grande o foi também o seu saudoso primo-irmão José da Felicidade Agostinho.

O outro foi aquele que talvez mais longe chegou e que, ao que cremos, reside em Setúbal, o Joaquim Torres, pela malta chamado de "Quim Chupa", um guardião destemido e valoroso, que para além do Fuzeta alinhou no Vitória de Setúbal (25 contos foi o valor da transferência naquela época, tratada com esse grande dirigente sadino que foi Tavares da Silva) e no Futebol Clube do Porto.



**BELTRÃO
COELHO**
(ALGARVE) LDA

nashuatec

FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR

SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO
ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ

URBAN. S.LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO

TEL.: 289 890 930

FAX.: 289 890 939





A EUROPA DO FUTEBOL E OS EUROPEUS

Na assistência ao encontro a contar para a Liga dos Campeões da Europa, em que no seu Estádio AXA (também conhecido por "A Pedreira"), o Sporting de Braga, após o desastre sofrido em Londres, contra o Arsenal (0-6), voltou a conhecer novo e volumoso desaire (0-3), desta feita contra o Shakhtar Donetsk, campeões ucranianos, ocorreu-nos a interrogação: e o papel dos jogadores europeus, aqui nascidos, no futebol da Europa?

É que, no belo recinto da desportiva "Bracara Augusta", os europeus, mesmo os naturalizados (casos de alguns brasileiros) alinhando em formações de Portugal e da Ucrânia, eram uma escassa minoria no contexto dos jogadores em campo.

Constitui o futebol, esse desporto que tanto estimamos, uma referência da Europa e possuímos alguns nomes sonantes, entre os quais o português Cristiano Ronaldo, que foi apenas e só o melhor jogador do Mundo, a par de selecções (caso recente da Espanha no Mundial da África do Sul) e de técnicos, dos quais se destaca o "Special One" ou "Il Speciale" José Mourinho, ligado fortemente ao Algarve por laços ancestrais.

Mas, sem xenofobias nem revivalismos, custa-nos ver, mesmo entre algumas cotadas formações portuguesas, a



presença, diria "maciça", de jogadores oriundos de outros continentes, alguns mesmo na selecção de Portugal, "portugueses" por naturalização.

Que caminhos se abrem para os novos valores em formação?

É certo que, no caso português, muitos

portugueses alinham além-fronteiras, alguns com destacada presença, em clubes estrangeiros.

Mas a elevada percentagem a que se chegou, com equipas a apresentarem apenas três ou quatro jogadores nacionais, ou nem isso, é que nos preocupa.

NA LEMBRANÇA DE JÚLIO DO SERRO

A Junta de Freguesia de São Sebastião, de Lagos, teve a feliz e meritória iniciativa de promover, com assinalado e justificado êxito, nas múltiplas vertentes, o "XII Torneio de Futebol Júlio do Serro", recordando a excelsa figura desta desportista, cuja honrada memória e dedicação à causa futebolística, de modo próprio ao "Seu" Esperança, continuam vivas na grata memória da população lacobrigense.

Para a grande maioria dos desportistas algarvio, como a nós próprios aconteceu, surge a pergunta: quem foi Júlio do Serro?

Recorremos a essa "enciclopédia viva" do saber algarvio e de modo próprio do que ao Barlavento e em especial a Lagos con-

cita, que é o douto investigador José Borba, nosso dilecto amigo, que nos definiu quem foi Júlio do Serro.

Natural de São Brás de Alportel, fixou-se na cidade lacóbriga e capital dos Descobrimentos, trabalhando na construção civil, de que era conceituado mestre, e foi, durante vários mandatos, presidente da direcção do Clube de Futebol Esperança, a que dedicou todo o seu entusiasmo e afã, numa tarefa de um amadorismo pleno, dando de si sem pensar em si e apenas trabalhando e lutando para que o histórico clube lacobrigense singrasse.

Uma merecida e justa homenagem a manutenção, pela Junta de Freguesia de São Sebastião, deste torneio futebolístico,

honrando a memória de Júlio do Serro, um devotado servidor do Esperança e do futebol algarvio.



João Leal

Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve



TRANSIÇÕES ATAQUE-DEFESA E DEFESA-ATAQUE III



Futebol Dinâmico

Com o apoio do INUAF

Nos artigos anteriores foquei a constatação da dificuldade que qualquer treinador obtém aquando da operacionalização do seu Modelo de Jogo no início de cada período pré-competitivo. Para melhor exemplificar, utilizei analogias hipotéticas com as equipas do SC Olhanense e do Portimonense SC, uma vez que estas apresentavam debilidades comuns nas transições (defensivas pela equipa do Barlavento e ofensivas pelo conjunto do Sotavento).

Optei por fornecer uma ideia de como treinar-se mas, sobretudo, constatar-se o nível organizacional que a equipa demonstra nos momentos de transição. Curiosamente, no site (www.coachcarvalho.com) de um dos treinadores que mais admiro (Carlos Carvalho), encontra-se um artigo dedicado ao problema "individual" latente que implica uma mudança de atitude nos jogadores aquando da perda de bola. No mesmo endereço electrónico, encontra-se uma das questões mais pertinentes que muitos treinadores continuam a pecar. Falo-vos de como treinar transições. Tal como defendo e é explicado pelo ex-treinador do Sporting, dificilmente se obterão transições eficazes com treinos dedicados (entenda-se separados) da consequente organização ofensiva ou defensiva que a precedem ou sucedem.

Os momentos de transições ataque-defesa e defesa-ataque deixaram de ser considerados aos olhos do simples contra-ataque versus anular contra-ataque adversário, uma vez que as possibilidades comportamentais no particular momento em que uma das equipas perde a bola são imensas.



Princípio: Mudança de atitude na transição.		
Objectivo: Aproveitar desorganização posicional.		
E: 3/4	N: GR+10x10+GR	T: 2x10'
Descrição: Jogo normal onde as equipas buscam marcar golo (que vale 2) nas balizas grandes adversárias com GR. Contudo, em cada recuperação de bola, cada equipa tem 5-7 segundos para finalizar em uma das 4 balizas laterais (balizas de transição ofensiva) equivalendo a um golo.		

Na minha experiência com os seniores da SR Almancilense (época 2008/09), tínhamos uma estrutura técnica definida com Manager (Hélder Rosa), responsável pela definição, controlo e avaliação do Modelo de Jogo da equipa e demais questões de gestão do grupo de trabalho e clube, e First Team Coach (Lírio Alves), responsável pela concepção e operacionalização de todos os exercícios de treino do plantel sénior, incluindo correlação com o treinador de guarda-redes (Henrique Vinagre). Assim, após o nosso assumir de funções a meio da época, constatámos debilidades evidentes na fluidez de jogo da equipa bem como, fraca mudança de atitude nas transições. De forma a contrariarmos tais acontecimentos, aplicámos o exercício de treino exemplificado com vista a reduzirmos o tempo de reorganização posicional nas transições, identificando a necessidade de rápida e forte transição defensiva no sector ofensivo e de retirada da bola da zona de pressão na transição ofensiva do sector defensivo. Como é verificado através da nossa recuperação pontual e exibicional (até por MAIORES de ordem financeira e disciplinar fazerem ruir a estabilização atingida), a intervenção possível deste exercício decorre de uma orientação do que a Equipa necessita, sem quebras, porque treinar transição sem a condição do quê a precede ou sucede não é, na minha opinião, TREINAR transições!



Lírio Alves

Treinador, licenciado em Educação Física e Desporto





RECORDAÇÕES DE CABRITA

Há uns meses, seguramente há mais de um ano, andei pela baixa de Faro, ali pelas traseiras da delegação regional da Direcção –Geral de Viação, à procura de Fernando Cabrita, que residiu naquela zona durante vários anos. As respostas não foram as que desejava: o grande mestre encontrava-se doente, em Lisboa, na casa da filha, e havia longo tempo que não era visto por ali, e a oportunidade de o reencontrar perdeu-se. Talvez para sempre.

Há dias, a propósito de uma solicitação do companheiro Neto Gomes, dei por mim a desviar velhas memórias daquela grande figura do futebol algarvio e português e o coração sobressaltou-se quando na internet, na wikipédia, Fernando Cabrita já é dado como.. morto, tendo o óbito ocorrido a 12 de Agosto de 1992. Com uma idade avançada (87 anos, nasceu em Lagos a 1 de Maio de 1923), o antigo jogador e treinador ainda faz parte dos vivos, embora com a saúde muito debilitada, e pela nossa frente passaram velhas memórias, dos tempos em que fez questão de terminar a carreira de treinador ao serviço do clube da sua cidade natal, o Esperança de Lagos. Afinal, tudo começara ali, quase por mero acaso, como sucede com boa parte das histórias mais bonitas...

Foi um momento feliz esse, do reencontro com as raízes, no qual tivemos o prazer de colaborar. O Esperança de Lagos, na altura liderado por Arlindo Fernandes, comemorava o seu 80º aniversário e tanto o clube como Fernando Cabrita receberam a Medalha de Mérito Desportivo, em Setembro de 1992, num acontecimento com a importância e o relevo que poucos, no âmbito desportivo, tiveram na cidade de Lagos.

Já nessa altura com problemas de saúde, Cabrita acabaria alguns meses depois por deixar o comando técnico do Esperança mas a Lagos voltaria quando a Câmara local decidiu – e com toda a justiça, diga-se – atribuir o nome do antigo jogador e treinador ao Estádio Municipal, num gesto de merecido reconhecimento. Foi essa a última ocasião em que estivemos à conversa com Fernando Cabrita, sempre no seu jeito simples, com uma extrema educação, falando de forma apaixonada sobre futebol. As histórias, umas atrás das outras, os episódios vividos em vários clubes por onde passou, não apenas no território nacional mas também além fronteiras, em França (como jogador) ou em Marrocos (como treinador)...

Do Cabrita jogador, que foi um dos melhores praticantes de sempre nascidos no Algarve, chegaram-nos apenas os relatos dos privilegiados que tiveram oportunidade de o ver com a camisola do Olhanense, em duelos vibrantes disputados no já desaparecido Estádio Padinha; do homem do futebol, possuidor de uma bagagem notável de conhecimentos e experiências tivemos oportunidade de partilhar alguns momentos, os suficientes para afirmarmos, sem ponta de dúvida, que o Algarve ainda não prestou a homenagem que é de todo merecida a um dos seus “magos” da bola, o qual encantou plateias enquanto praticante e, depois, como técnico, levou Portugal a um notável quarto lugar no Europeu de 1984.

Armando Alves



TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS

O Campo da Zona Azul fica em...

- A – Moncarapacho
B – Boliqueime
C – Bensafrim

2 – Qual destas localidades do concelho de Silves já teve campo de futebol e deixou de ter?

- A – Algoz
B – Alcantarilha
C – Tunes

3 – Destes clubes, só um não andou pela 2ª Divisão nacional...

- A – Sambrasense
B – Salir
C – Padernense

4 – Fernando Cabrita iniciou a sua carreira no Esperança do Lagos, distinguiu-se ao serviço do Olhanense mas representou ainda um outro clube algarvio. Qual?

- A – Farense
B – Portimonense
C – Silves

5 – Manuel Caldeira foi, no final dos anos 40, uma grande referência do...

- A – Olhanense
B – Lusitano de Vila Real de Santo António
C – Farense

6 – Dos três ex-jogadores abaixo referidos dois vestiram as camisolas de Portimonense e Farense mas um só representou um dos clubes. Qual?

- A – Leonardo (defesa-central)
B – Mendes (guarda-redes)
C – Fernando Martins (médio)

7 – Qual destes clubes nunca competiu na Taça de Portugal?

- A – Guia
B – Armazenenses
C – Culatrense

8 – O verde e o preto são as cores dominantes do...

- A – Sambrasense
B – Lagoa
C – Monchiquense

9 – António Barão, actual presidente do Farense, conta com dois títulos da 1ª Divisão da AF Algarve conquistados enquanto treinador. Ao serviço de que clubes?

- A – Lagoa e Beira Mar de Monte Gordo
B – Silves e Messinense
C – Messinense e Beira Mar de Monte Gordo

10 – Uma das torres de iluminação do Estádio de S. Luís caiu na sequência de um temporal que se registou após um jogo da Taça de Portugal com...

- A – FC Porto
B – Benfica
C – FC Porto

OLHANENSE 10/11

Olhemos para o actual plantel do Olhanense. Os nomes de todos os jogadores às ordens do técnico Daúto Faquirá constam abaixo, em todas as direcções possíveis.

**BRUNO VERÍSSIMO
MORETTO
RICARDO BATISTA
JOÃO GONÇALVES
MAYNARD
JARDEL
ANSELMO
MAURÍCIO
MEXER
CARLOS FERNANDES
PAULO RENATO
ISMAILY
RUI DUARTE
DELSON**

**CADU
VINICIUS
FERNANDO ALEXANDRE
MATIAS
NUNO PILOTO
JORGE GONÇALVES
PAULO SÉRGIO
LULINHA
ADILSON
YONTCHA
TOY
DJALMIR**

A	B	C	D	E	F	E	R	D	N	A	X	E	L	A	O	D	N	A	N	R	E	F	N	M	
V	C	J	X	Z	E	T	U	I	L	K	G	H	E	T	Q	Q	Q	A	P	L	Y	R	E	T	
Y	H	O	U	I	O	C	E	F	P	A	U	L	O	S	E	R	G	I	O	T	F	C	V	T	
Y	Q	R	A	Y	E	A	T	Y	I	I	N	N	B	I	B	B	B	T	R	F	T	F	T	F	
U	U	G	J	O	J	R	J	J	T	O	U	U	T	B	V	C	E	E	E	Q	A	A	A	A	
J	H	E	H	N	N	L	N	G	N	G	S	I	T	A	Y	Y	I	O	O	U	Y	O	T		
U	U	G	O	T	O	O	L	K	M	N	L	N	N	B	Y	Q	A	A	A	E	E	Q	Q	M	
O	O	O	T	C	G	S	G	A	N	S	E	L	M	O	U	Y	Y	Y	Y	U	Y	P	O	O	
U	Y	N	R	H	R	F	R	N	F	G	D	R	R	D	R	E	T	T	Y	O	I	O	O	O	
L	K	C	G	A	H	E	F	D	D	D	G	H	B	R	A	S	I	L	R	T	Y	U	U	U	
U	Y	A	B	H	Y	R	T	Y	Y	U	U	U	H	A	G	F	H	R	E	T	L	L	I	O	
T	T	L	H	G	F	N	R	E	D	X	B	B	T	C	I	I	O	O	M	E	X	E	R	O	
P	P	V	Y	Y	Y	A	U	Y	Y	R	L	L	U	L	I	N	H	A	O	P	R	I	O	O	
P	L	E	L	B	H	N	B	R	U	N	O	V	E	R	I	S	S	I	M	O	D	E	R	D	
I	I	S	T	Y	R	D	R	E	T	R	Y	F	G	R	T	Y	E	R	R	M	I	I	Y	R	
Y	Y	R	O	R	R	E	E	Y	G	G	B	G	J	J	K	C	L	K	H	T	S	F	R		
L	R	C	I	R	E	S	E	S	P	A	U	L	O	R	E	N	A	T	O	E	Q	U	A	E	
I	T	T	C	F	X	F	R	X	R	S	A	I	T	A	M	E	D	R	T	U	U	I	F	R	
A	X	R	I	C	X	R	C	X	O	T	O	L	I	P	O	N	U	N	X	X	Q	C	A	A	
M	T	R	R	P	P	O	I	I	O	T	Y	Y	R	E	Y	Y	U	U	U	J	K	I	H	L	
S	D	R	U	I	D	U	A	R	T	E	Q	A	A	X	R	R	E	A	A	A	F	N	F	E	
I	K	L	A	D	I	L	S	O	N	L	I	M	A	Y	N	A	R	D	R	R	E	I	D	D	
I	G	G	M	C	V	V	V	V	R	E	R	E	Q	E	R	I	O	R	T	Y	U	V	I	R	
J	K	K	K	L	P	O	O	O	U	T	T	T	T	R	E	Q	Q	R	A	R	A	R	A	C	A
N	N	D	J	A	L	M	I	R	Y	Y	Y	S	E	V	L	A	C	N	O	G	O	A	O	J	

ESTAMOS A FALAR DE....

Nasceu em Vila Real de Santo de Santo António, a 21 de Dezembro de 1932, e foi um dos melhores jogadores de sempre que a nossa região deu ao mundo. Bi-campeão europeu ao serviço do Benfica e com um incontável número de outros sucessos alcançados de água ao peito, iniciou a sua carreira nos torneios populares, num pequeno clube denominado Celeiro, e daí transitou para o Lusitano de Vila Real de Santo António. Vestiu ainda as camisolas do Sporting e da Covilhã e do Benfica e, já na fase descendente da carreira, representou o Nazarenos e o Ginásio de Alcobaça, acabando por radicar-se nesta última cidade, até falecer. Estamos a falar de...



Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de S^t. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de S^t. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira vive o desporto



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt